



LEI nº 4.275, de 15 de julho de 2009

(Continuação)

Anexo I – Metas Fiscais
Demonstrativo I - Metas Anuais
Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais

As metas anuais relativas às receitas e despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública foram elaboradas conforme determina a Portaria nº 577, de 15 de outubro de 2008, do Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional.

Para alcançar os resultados demonstrados foram utilizados os seguintes parâmetros e procedimentos:

- ✓ Análise dos dados extraídos dos Balanços relativos aos anos de 2006 a 2008, fornecidos pela Secretaria Municipal de Fazenda, possibilitando a verificação do comportamento da receita e da despesa, nos anos anteriores;
- ✓ Dados da Dívida Pública Consolidada, bem como sua projeção para os anos seguintes, foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Fazenda;
- ✓ Foram incluídos na previsão de receita os diversos convênios em negociação, a operação de crédito PMAT já autorizada em lei, e as transferências intergovernamentais, a exemplo dos repasses do Governo Federal: Ministério da Saúde - Sistema Único de Saúde; Ministério das Cidades – Programa de Aceleração do Crescimento; e do FUNDEB dentre outros;
- ✓ Se até o mês de agosto de 2009 novos repasses e convênios forem firmados, tais valores serão incorporados à previsão da receita através da LOA para o exercício de 2010, a qual será colocada à disposição do Poder Legislativo no prazo estabelecido no § 3 do artigo 12 da LRF;
- ✓ A estimativa do PIB do Estado de Minas Gerais e os índices utilizados para apuração dos valores constantes apresentados nos Demonstrativos foram obtidos através da aplicação dos indicadores mencionados na tabela abaixo;
- ✓ A previsão da receita para 2010 baseou-se na análise de cada categoria de receita verificando o comportamento da receita arrecadada no período de 2007 a 2008, nos valores previstos na Lei Orçamentária para 2009 e na arrecadação realizada até abril deste ano. Entretanto, em virtude de um cenário de crise econômica internacional com efeitos na economia nacional, considerou-se ser prudente a adoção de uma postura mais conservadora e a estimação da receita para o exercício de 2010 no mesmo patamar da revisão adotada para o ano de 2009;
- ✓ Para os anos de 2011 e 2012 foram aplicados somente o índice previsto de inflação constante na LDO da União de 2010, referente ao período em análise;
- ✓ Ressalta-se que, no segundo semestre, quando iniciarem as atividades de elaboração do Orçamento Anual e Plano Plurianual, tais estimativas serão revistas com mais precisão quanto ao cenário econômico e seus efeitos sobre as finanças municipais.

INDICADORES ECONÔMICOS

| Anos | Taxa de Inflação IPCA | Taxa de Cresci- mento do PIB Na- cional | PIB do Estado de MG em Milhões |
|------|--------------------------|---|-----------------------------------|
| 2006 | 3,14 | 3,70 | 214.814 |
| 2007 | 4,46 | 5,70 | 236.900 |
| 2008 | 5,90 | 5,10 | 248.982 |
| 2009 | 4,50 | 2,00 | 253.962 |
| 2010 | 4,50 | 4,50 | 265.390 |
| 2011 | 4,50 | 5,00 | 278.659 |
| 2012 | 4,50 | 5,00 | 292.592 |

Notas: As taxas de crescimento do PIB Nacional apresentadas até 2008 são as oficiais, a partir de 2009 são apresentadas as previsões constantes na LDO da União para o exercício 2010. Com relação ao PIB do Estado de Minas Gerais, os anos de 2006 e 2007 são dados oficiais e para os demais períodos, aplicou-se para sua projeção, a taxa de crescimento do PIB Nacional. Quanto às taxas de inflação medidas pelo IPCA, de 2006 a 2008, foi utilizado o dado oficial; e a partir de 2009, utilizou-se a previsão constante na LDO da União.

Fonte: LDO da União 2010, IPEA, IBGE, Informativo CEI / Fundação João Pinheiro, fevereiro/2009.